

NECROLOGIA

O DR. MELLO MORAES

As folhas do Rio de Janeiro, recebidas em 12 do corrente mez, noticiaram o fallecimento do Dr. Alexandre José de Mello Moraes, na idade de 66 annos, doutor em medicina pela nossa Faculdade, onde fôra graduado em 1840.

O Dr. Mello Moraes fez uma figura prominente, só comparavel, talvez, á do celebre polemista João Vicente Martins, na seita homoeopathica, da qual foi aqui por muitos annos um acerrimo adepto e esforçado propagandista.

Sem clientela nos primeiros tempos da sua vida profissional dedicou-se inteiramente á imprensa jornalística, e no *Correio Mercantil* que dirigia quando aqui veio João Vicente Martins arvorar a bandeira homoeopathica, verberou por algum tempo com todas as suas forças a nova doutrina e o seu denodado apostolo; mas eis que n'um bello dia, com pasmo geral de quantos acompanhavam o renhido certame, o Dr. Mello Moraes, o adversario temivel da vespera declara na imprensa estar inteiramente convertido á nova fé, e promette ser, como realmente foi d'alli por diante, o seu mais fervoroso crente e estrenuo defensor. Chegára a entender-se com João Vicente Martins, e depois d'esta especie de capitulação começou a collaberar com elle na grande obra de supplantar a velha medicina tradicional, a *defenda Carthago*, que Hanhemann alcunhára com o appellido antinomico e improprio de *allopathia*.

Como alguns outros collegas seus contemporaneos, Mello Moraes *abjurou* publica e solemneamente, e com um apparatus calculado *ad captandum*, as suas crenças medicas orthodoxas, e trocou Hippocrates por Hanhemann. Mudou-se-lhe a fortuna com a troca, o que igualmente succedeu a outros que, cansados de esperar os clientes, encontraram na conversão á homoeopathia trabalho abundante e lucrativo.

Escriptor habil e repentista, estava talhado para essas luctas calorosas na imprensa, onde diariamente apparecia a exaltar as excellencias e as maravilhas estupendas do systema homoeopathico, e a responder aos adversarios que o combatiam.

Deixou numerosos escriptos, ou proprios ou em collaboração sobre a facil sciencia dos similhantes, em que empregou boa parte da sua actividade intellectual, e dos recursos do seu notavel talento; mas não será, de certo, n'essas lucubrações que a posteridade, que agora começa para elle, encontrará os seus melhores titulos de gloria; irá procural-os nos seus trabalhos mais serios e mais importantes de historia e litteratura do seu paiz, que ahi ficam para lhe assegurarem a posição que lhe

compete entre os homens laboriosos e illustrados do Brazil na segunda metade d'este seculo.

Não nos pertence aquilatar o merito desses trabalhos; justiça inteira lhes será feita pelos competentes quando setiverem calado os echos dos louvores officiosos das considerações pessoaes, e também os da critica apaixonada, que não sabe ou não quer estremar o merito e as virtudes entre as fraquezas inherentes á natureza humana.

O Dr. Mello Moraes procurou e conseguiu conquistar para o seu nome um lugar distincto na historia patria, a cujos estudos dedicou o tempo que lhe deixavam as exigencias das occupações profissionaes, e as luctas da politica partidaria em que militou por algum tempo, e a sua morte é considerada com razão como uma perda sensível para o paiz.

L.

MEDICINA ANECDOTICA

A PROCURA DE UM DIAGNOSTICO

Os Drs. F. e S. L. foram uma vez chamados em conferencia para uma doente do interior da provincia. Nenhum d'elles a tinha ainda visto, e o marido fez a historia do caso. Os dous medicos examinaram a enferma, e depois de conferenciarem disseram ao marido qual era a molestia, e indicaram o tratamento.

Depois das usuaes trocas de etiqueta cerimoniosa, sobre qual dos dous receitaria, dirigiu-se finalmente o Dr. F. para a meza, e dispunha-se a escrever quando o marido da doente o atalhou dizendo:

— Não se incommode, Doutor, não preciso de receita; eu vou tratar minha mulher pela homœopathia; o que me faltava era só o diagnostico!...

Os dous facultativos olharam um para o outro e sahiram um tanto... *desappointados*, depois da demora strictamente necessaria para pegarem nos chapêus.

REMEDIO PARA CALLOS

A um antigo medico bahiano, celebre pelas suas excentricidades, e pelos seus ditos espirituosos e ás vezes picantes, attribue-se a seguinte anecdotica:

Foi um dia consultal-o um dos numerosos martyres dos callos nos pés, e disse-lhe que queria uma cura radical.

— Tire uma das botas, disse o doutor ao seu cliente.

Este obedeceu, e mostrou os objectos da sua queixa.

— Tire agora a outra.

O paciente fez igual operação, ficando descalço.